

1 Ata da reunião ordinária nº 1571
2 do Conselho de Administração
3 da Universidade Estadual de
4 Londrina - UEL, realizada no dia
5 07 de maio de 2025.

6 No dia sete de maio, do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30,
7 na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de
8 Administração, sob a presidência da Reitora, Prof^a Dra. Marta
9 Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, Prof.
10 Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Laura
11 Taddei Brandini, João Antonio Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo,
12 Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati Piccirillo, Carrie Chueire
13 Ramos Galvan, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista
14 Fonseca, Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, José Fernando
15 Mangili Junior, Orlando Mendes Fogaça Junior, Luis Alberto
16 Garcia de Freitas, Gildomar Santos Silva, Keli Cristina da Silva
17 Ferreira, Sérgio Carlos de Carvalho, Ana Márcia Tucci de
18 Carvalho, Zilda Andrade, Suzana Mali e Azenil Staviski.
19 Convidados: Luiz Claudio Buzeti, Tânia Muniz, Paulo Liboni,
20 Edmeia Aparecida Ribeiro, Viviane Furtoso, Edmarlon Giroto,
21 Alberto Duran Gonzales e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM**
22 **DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião nº 1569 de**
23 **23 de abril de 2025.** Aprovada por unanimidade, com correção na
24 folha 235, linha 33, onde se lê: CLCH e CCE”, leia-se: “CECA –
25 Departamento de Educação e CCE”. **2) Processo 23.429.211-0 -**
26 **ARI - deliberar acerca do contrato de parceria a ser celebrado**
27 **entre a UEL e a TV5 MONDE PLUS (França) (Relatora: Prof^a**
28 **Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Prof^a Viviane informou tratar-se de
29 Acordo de Parceria que visa a ser firmado entre a UEL e a TV5
30 Monde Plus (França). O interesse em formalizar parceria com a
31 TV5 Monde Plus partiu do Departamento de Letras Estrangeiras
32 Modernas, na pessoa da Profa. Dra. Suélen Maria Rocha, Docente
33 do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UEL e
34 Coordenadora pedagógica do Programa Paraná Fala Francês da
35 UEL. A TV5 Monde Plus é um canal francófono de televisão
36 cultural internacional e, de acordo com a professora acima referida,
37 “assegura a missão de promover a diversidade cultural, a
38 exportação internacional de programas em língua francesa; a
39 expressão da criatividade audiovisual e cinematográfica
40 francófona e o idioma francês em todo mundo. Esses objetivos
41 estão alinhados aos objetivos de promoção da diversidade

1 linguístico-cultural dos contextos onde o francês é ensinado na
2 UEL, a saber: o curso de graduação de Letras-Francês, o
3 Programa Paraná Fala Francês e o Laboratório de Línguas”. Além
4 disso, a TV se compromete a oferecer ao Departamento de Letras
5 Estrangeiras Modernas de uma a duas Smart TV, de forma a
6 equipar as salas de aula da universidade onde ocorrem os cursos
7 de francês, além de disponibilizar até três encontros remotos com
8 um formador especializado em didática do francês língua
9 estrangeira, de forma a potencializar o uso dos conteúdos
10 audiovisuais em aulas de francês. A minuta elegida segue o
11 modelo da instituição parceira e passou por parecer jurídico,
12 conforme consta do processo. Prof^a Laura Brandini destacou a
13 importância da TV Monde Plus para os estudos de francês que é
14 financiada por vários países e tendo em vista os novos objetivos e
15 interesses nas Universidades que trabalham com o francês, que
16 são públicas e poucas, esse Convênio vem no momento oportuno
17 e ofertará não apenas formação aos nossos professores, como
18 equipamentos de altíssima qualidade que serão utilizados
19 como instrumentos didáticos. Esse Convênio dá mais um
20 elemento para os estudos de francês não só na graduação em
21 francês, mas também poderá ser disponibilizado no Laboratório de
22 Línguas. Colocado em regime de votação, o contrato de parceria a
23 ser celebrado entre a UEL e a TV5 MONDE PLUS (França), foi
24 aprovado por unanimidade. **3) Processo 23.429.411-3 - ARI -**
25 **deliberar acerca do Convênio de Cooperação para a Criação**
26 **de uma Rede Internacional de Pesquisa, a ser celebrado entre**
27 **a UEL e Universidade Nacional de La Plata (Argentina),**
28 **Universidade Nacional de Mar del Plata (Argentina), Colégio**
29 **de Tlaxcala (México), Universidade Autônoma Chapingo**
30 **(México), Universidade Nacional da Costa Rica, Universidade**
31 **Externado da Colômbia, Universidade da República do**
32 **Uruguai, e a Universidade Federal de Uberlândia (Brasil).**
33 **(Relatora: Prof^a Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Prof^a Viviane
34 informou tratar-se de Convênio de Cooperação para a Criação de
35 uma Rede Internacional de Pesquisa, a Red Internacional
36 Territorios Posibles. O interesse em participar da criação da rede
37 foi manifestado pelos Programas de Pós-graduação em Geografia
38 (PPGEO) e em Serviço Social e Política Social (PPGSER) de
39 participar da criação da Red Internacional Territorios Posibles,
40 conforme declarado pela Profa. Dra. Jeani Delgado Paschoal
41 Moura (PPGEO) e pela Profa. Dra. Andréa Pires Rocha
42 (PPGSER). O ponto focal na UEL é a pessoa que vem articulando

1 tal cooperação é a Profa. Dra. Ideni Terezinha Antonello (PPGEO).
2 A referida docente tem trabalhado junto aos pesquisadores das
3 outras IES envolvidas a fim de viabilizar a formação desta rede,
4 para isso, articulou a participação da UEL junto ao PPGSER e
5 PPGEO. Desta forma, a participação ativa dos dois programas
6 enquanto membros da rede insere a UEL num diálogo
7 interdisciplinar e transnacional, “com o objetivo de estudar,
8 desenvolver e implementar ações inovadoras referentes à moradia
9 digna promovendo o cumprimento do direito fundamental à
10 moradia de todo cidadão, além de incorporar o diálogo com a
11 população mais vulnerável como pressuposto básico para a
12 elaboração de políticas públicas, promovendo a educação e
13 capacitação dessas comunidades para fortalecer sua participação
14 ativa e informada nos processos decisórios”. A rede está sendo
15 criada por 7 instituições estrangeiras, sendo 2 da Argentina, 2 do
16 México, 1 da Costa Rica, 1 da Colômbia 1 do Uruguai, além das 2
17 brasileiras Universidade Federal de Uberlândia e UEL. A minuta
18 elegida foi sugerida pela Universidad de La Plata e passou por
19 revisão de todas as IES envolvidas. No caso da UEL, a minuta foi
20 analisada pela coordenação acadêmica, pela ARI e pela PJU. A
21 PJU não observou óbices jurídicos à celebração do instrumento,
22 mas alertou quanto ao prazo, sendo que “o prazo máximo dos
23 negócios jurídicos públicos celebrados pela UEL devem ter no
24 máximo 05 (cinco) anos. Ademais, não se faz possível prorrogar o
25 instrumento por via de uma “adenda”, ou seja, de um termo
26 aditivo”. Em atendimento a este alerta, seguimos a negociação
27 junto aos mediadores pela criação da Rede, e propusemos a
28 reformulação do texto para o prazo máximo de 5 anos, sem
29 possibilidade de prorrogação. No entanto, obtivemos como retorno
30 a solicitação de que as autoridades da UEL, a título de exceção,
31 aprovelem a vigência de 10 anos, uma vez que a assinatura do
32 instrumento (que está em negociação já há quase um ano) envolve
33 a aprovação de 7 instituições estrangeiras. Caso não seja possível
34 acatar a proposta do prazo de 10 anos, os parceiros sugeriram que
35 a UEL não participe da criação da rede neste momento e que,
36 posteriormente, se una a ela por outra via jurídica. Salienta ainda
37 que a adesão à rede não apresenta implicações financeiras para a
38 UEL (Cláusula Sétima) e que “o convênio poderá ser rescindido
39 por qualquer uma das partes mediante notificação formal com
40 antecedência mínima de 6 (seis) meses” (Cláusula Décima), o que
41 permite que a UEL cumpra um prazo menor que 10 anos se assim
42 for necessário futuramente, no nosso entendimento. Colocado em

1 regime de votação, o do Convênio de Cooperação para a Criação
2 de uma Rede Internacional de Pesquisa, a ser celebrado entre a
3 UEL e Universidade Nacional de La Plata (Argentina),
4 Universidade Nacional de Mar del Plata (Argentina), Colégio de
5 Tlaxcala (México), Universidade Autônoma Chapingo (México),
6 Universidade Nacional da Costa Rica, Universidade Externado da
7 Colômbia, Universidade da República do Uruguai, e a
8 Universidade Federal de Uberlândia (Brasil), foi aprovado por
9 unanimidade. **4) Processo 23.444.660-6 - ARI - deliberar acerca**
10 **da minuta de convênio a ser celebrado entre a UEL e o**
11 **Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal). (Relatora: Profª**
12 **Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Profª Viviane informou tratar-se de
13 Protocolo de Cooperação que visa a ser firmado entre a UEL e o
14 Instituto Politécnico de Coimbra - IPC (Portugal). A UEL foi parceira
15 do IPC entre 2013 e 2018, por meio de Protocolo de Cooperação.
16 Em fevereiro de 2025, a ARI/UEL foi contactada pelo referido
17 instituto, o qual demonstrou interesse em retomar a parceria.
18 Conforme declarado pela Profa. Margarida Liz, docente da
19 licenciatura em Dietética e Nutrição da Escola Superior de
20 Tecnologia da Saúde do IPC, e Coordenadora Acadêmica de
21 Relações Internacionais – Dietética e Nutrição, há interesse de
22 parte de uma estudante do referido instituto em realizar parte do
23 seu estágio acadêmico na UEL. A fim de viabilizar a retomada da
24 parceria, a ARI intermediou uma conversa entre o IPC e a Profa.
25 Dra. Clísia Mara Carreira, do Patologia, Análises Clínicas e
26 Toxicológica e Coordenadora do Colegiado do Curso de Nutrição
27 da UEL. O diálogo foi positivo, havendo o interesse mútuo entre as
28 partes em fomentar esta parceria. A minuta elegida segue o
29 modelo da instituição parceira e passou por parecer jurídico,
30 conforme consta do processo. Colocado em regime de votação, o
31 convênio a ser celebrado entre a UEL e o Instituto Politécnico de
32 Coimbra (Portugal), foi aprovado por unanimidade. **5) Processo**
33 **23.350.872-1 - NINTER - deliberar acerca do Relatório Anual do**
34 **Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos – NINTER**
35 **UEL, referente a 2024 (Relatora: Profª Dra. Lilian Aligleri).** A
36 Reitora informou que a profª Lilian justificou a ausência em função
37 de um procedimento cirúrgico e o prof. Miguel Piccirillo se
38 disponibilizou a fazer o relato do processo. Prof. Miguel informou
39 que tem acompanhado as ações do NINTER e tem participado com
40 frequência de reuniões juntamente com a profª Lilian e outros
41 integrantes do Núcleo. É possível observar no relatório, algumas
42 linhas de ação. Primeiro o trabalho que o NINTER tem feito acerca

1 de resíduos sólidos. Internamente, o NINTER apoiou o Movimento
2 Desplatifica UEL. Outro detalhe importante é a inserção na mídia
3 e junto à sociedade e na parte final do relatório tem reportagens
4 sobre as ações do NINTER, entrevistas, participações em
5 programas de rádio e podcast. O NINTER é um Núcleo que atua
6 em conjunto com a sociedade, por exemplo, reuniões no
7 Ministério Público, na Secretaria do Meio Ambiente, com Itaipú,
8 com candidatos a prefeitos, ou seja, tem uma série de ações
9 desenvolvidas pelo NINTER no ano de 2024, que demonstram a
10 evidência e a importância desse Núcleo. Colocado em regime de
11 votação, o Relatório Anual do Núcleo Interdisciplinar de Estudos
12 em Resíduos – NINTER UEL, referente a 2024, foi aprovado por
13 unanimidade. **6) Processo 23.558.274-0 - MUSEU - deliberar**
14 **acerca do relatório do Museu Histórico, referente às atividades**
15 **de 2024 (Relatora: Profª Dra. Edméia Aparecida Ribeiro).** Profª
16 Edméia relatou que uma das metas do Museu Histórico para o ano
17 de 2024 era a revitalização da infraestrutura elétrica. Outra meta
18 importante diz respeito a refazer a tubulação hidráulica que sustém
19 a bomba do Corpo de Bombeiros. E ambos foram iniciados neste
20 ano, no mês de setembro e novembro, respectivamente. Em 2024,
21 foram desenvolvidos 4 projetos: 1) Preservação do Patrimônio
22 Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens culturais; 2)
23 Histórias em cena: organização, digitalização e divulgação do
24 acervo audiovisual do Museu Histórico de Londrina; 3) Difusão do
25 patrimônio cultural e das memórias da cidade: Coleção Fotográfica
26 Prefeitura Municipal de Londrina - fase IV; 4) Projeto de Extensão
27 - O Museu Histórico de Londrina como múltiplo espaço na era
28 digital: da extensão à ação cultural e educativa. Foram inseridos
29 acervos na Base de Dados Pergamum Museus. De janeiro a
30 dezembro de 2024, foram inseridas grande quantidade de
31 materiais na Base de Dados Pergamum Museus. O Pergamum é
32 um sistema integrado de bibliotecas que passou a acolher arquivos
33 de museus (o Museu Histórico faz parte desde 2017). Em relação
34 às visitas, informou que no ano de 2024 as visitas
35 aconteceram até início do mês de setembro. A partir desta data o
36 Museu Histórico de Londrina foi fechado para visita externa em
37 função da revitalização da infraestrutura elétrica do prédio. Foi feita
38 também a revitalização de parte hidráulica. Público espontâneo:
39 14.610 pessoas; Público escolar: 7.143 alunos e alunas; Público
40 internacional: 217 pessoas vindas de 32 países, totalizando 21.970
41 visitantes. Destacou que nem todas as pessoas que vão até o
42 museu assinam o livro de visita, então pode ser que os

1 números sejam maiores. Foram prestadas as seguintes
2 Assessorias: 1) PRF- Reunião com o superintendente da PRF, em
3 Curitiba, para formalização da assessoria para a criação do Museu
4 da Polícia Rodoviária Federal; 2) Museu da Imigração Japonesa
5 de Assaí: visita Técnica com a Senhora Yoshi, seu esposo e uma
6 comitiva do Japão, para assessorar a organização de um Memorial
7 e 3) Museu do Café do SESC Cadeião: Oficina de conservação e
8 higienização de acervo em metal. Eventos: Exposições de curta
9 duração: 1) XXVI Salão Nacional de Arte Fotográfica – 02 de
10 dezembro de 2023 a 28 de abril de 2024 e 2) Entalhes do Brasil:
11 expressões artísticas em gravura – de 03 de maio de 2024 a 8 de
12 setembro de 24. Exposições em parceria: 1) Organização da
13 exposição sobre o Museu Histórico na sala de Professores CLCH.
14 2) Organização e Montagem da Exposição do Lançamento do Livro
15 90 Anos: Londrina de Braços Abertos, no evento do aniversário de
16 Londrina – Paiquerê FM e agência Marcão Kareca. 3) Parceria com
17 a I Bravíssimi – organização e montagem da exposição sobre os
18 150 anos da imigração italiana, no saguão da Prefeitura Municipal.
19 4) Exposição do Museu Histórico na Exposição agropecuária, com
20 o título “A vida Privada e o trabalhador do Campo”. Participação e
21 apresentação em Congressos/Eventos: 1) 7º Encontro anual de
22 Extensão Universitária e 13º Simpósio de Extensão da UEL (11 a
23 14 de novembro de 2024). 2) 42º Seminário de Extensão
24 Universitária da Região Sul (SEURS) (11 a 13 de setembro de
25 2024, organizado pela URGs, em Porto Alegre-RS). 3) Semana
26 de calouros: ARIAS NETO, José Miguel.; RIBEIRO, EDMÉIA.
27 Semana de Recepção dos Calouros - Apresentação do Núcleo de
28 Documentação e Pesquisa Histórica - NDPH e do Museu Histórico
29 de Londrina – MHL, 2024. BOLSA RESIDÊNCIA. Por meio de
30 discussões com a SETI, e como primeira ação da Rede de Museus
31 Universitários, foi criada a RESTEC – residência técnica em
32 museus. Ao MHL coube duas bolsas residência (ano 2021/2023 e
33 2023/25. O curso de Especialização em Gestão Cultural é
34 promovido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da
35 Universidade Estadual do Paraná (Unespar), em parceria com a
36 Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
37 e com a Secretaria de Comunicação Social e da
38 Cultura/Superintendência de Cultura. REDE DE MUSEUS E
39 ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS QUE O MUSEU INTEGRA:
40 REMUP - Rede Estadual de Museus, Centros de Memórias,
41 Documentação e Acervos Universitários do Paraná. RESTEC -
42 Residência Técnica e Curso de Pós-Graduação Lato Sensu,

1 Especialização em Gestão Cultural. NAPI - Novos Arranjos de
2 Pesquisa e Inovação. Museus e arquivos do Paraná integram o
3 “NAPI: Conectando Memória e Inovação”. PLANEJAMENTO DE
4 AÇÕES PARA O ANO DE 2025: Para o ano de 2025, projetamos
5 a continuidade de ações e melhorias na edificação do Museu. Os
6 Conselheiros parabenizaram o trabalho da prof^a Edméia e equipe,
7 que apesar de pequena, desenvolve as atividades com louvor.
8 Prof^a Edméia agradeceu a todos e ressaltou que ter chegado ao
9 Museu enquanto Diretora foi muito bom, porque é um trabalho que
10 gosta muito de fazer. Finalizou dizendo que o Museu Histórico de
11 Londrina é uma potência e deixa a UEL ainda mais forte e potente.
12 Colocado em regime de votação, o relatório do Museu Histórico,
13 referente às atividades de 2024, foi aprovado por unanimidade. **7)**
14 **Processo 23.848.498-7 - GR - deliberar acerca do pedido de**
15 **apoio financeiro para o estudante do curso de Bacharelado em**
16 **Matemática, premiado com Menção Honrosa na 46^a Olimpíada**
17 **Brasileira de Matemática (OBM), para participar da**
18 **International Mathematics Competition for University**
19 **Students 2025, a ser realizada na Bulgária (Relatores: Profa.**
20 **Dra. Marta Favaro e Prof. Dr. Paulo Liboni).** Prof. Liboni
21 informou tratar-se de solicitação de ajuda de custo para que o
22 aluno Rodrigo Damasceno Ranea Orlando, do Curso de
23 Matemática-Bacharelado, possa participar da competição
24 universitária internacional de matemática que ocorrerá na Bulgária,
25 tendo duração de uma semana e acontecendo no final do mês de
26 julho/2025, precisamente em 28/07 a 03/08/25. Através da Carta
27 de Solicitação, o aluno pleiteia sua participação, destacando sua
28 contemplação com menção honrosa na 46^a Olimpíada Brasileira
29 de Matemática realizada em 2024 e informando uma barreira
30 financeira para sua participação na IMC que envolve custos de
31 traslado, seguro e inscrição. Além de aprovação e endosso da
32 Direção da PROEX, ARI e Centro de Ciências Exatas, foi anexado
33 a este protocolado, carta do Coordenador Geral da Olimpíada
34 Brasileira de Matemática-OBM, que recomenda a participação do
35 estudante na IMC e solicita apoio à UEL para o pedido do
36 interessado. Para a necessidade apontada além do pagamento da
37 taxa de inscrição no valor de 40,00 €(quarenta euros) e taxa de
38 competição no valor de 640,00 €(seiscentos e quarenta euros) que
39 garante ao participante a cobertura dos custos com acomodação,
40 refeições, café da manhã e transfer terrestre, foram anexados ao
41 protocolo vários orçamentos para passagens e seguro viagem.
42 Como não foi apontado o valor total para a viagem, deduz-se que

1 os valores deverão estar próximos de R\$ 14.026,15 (quatorze mil,
2 vinte e seis reais e quinze centavos). Prof^a Ana Lúcia da Silva
3 informou que o Rodrigo é tutor dos alunos que são premiados nas
4 Olimpíadas de Matemática das Escolas públicas. Disse que esta é
5 a 32^a competição internacional de matemática e a maior
6 competição mundial em nível universitário. Prof. Alan Felinto
7 informou que a seleção de Rodrigo para a IMC é um feito raro e
8 altamente relevante. Ele terá a oportunidade de representar não
9 apenas o Departamento de Matemática e a UEL, mas também o
10 estado do Paraná, sendo o único representante da região, e de
11 integrar a delegação brasileira em um evento de prestígio
12 internacional. Diante disso, entendemos que esta é uma
13 oportunidade estratégica para a UEL. A participação de Rodrigo na
14 IMC insere nossa universidade em uma agenda positiva
15 internacional, reforçando a excelência do curso de Matemática e
16 contribuindo para a valorização institucional. Essa projeção tem o
17 potencial de atrair novos ingressantes, fortalecer o engajamento
18 dos atuais discentes e consolidar a imagem da UEL como
19 referência em formação matemática de alto nível. Por todos esses
20 motivos, a Direção do Centro de Ciências Exatas (CCE) manifesta
21 total apoio na busca de recursos que viabilizem a participação do
22 Rodrigo na IMC. Trata-se de um investimento que amplifica o
23 reconhecimento nacional e internacional da UEL, reforça a missão
24 acadêmica da instituição e inspira toda a comunidade universitária.
25 Prof. Edmilson Lenardão colocou que o aluno não estará
26 representando a UEL, pois não se trata de uma ação institucional
27 e sim de uma ação individual. Esta é uma decisão importante
28 porque futuramente poderão ocorrer novos pedidos de
29 financiamentos de outros alunos. A Reitora acredita que esta
30 competição é do estudante, mas ele está vinculado a uma
31 instituição. Se houver o financiamento por parte da Instituição, ele
32 está levando o nome da UEL. Prof^a Eloisa Ribeiro ressaltou que os
33 Colegiados de Cursos costumavam receber recursos para que
34 alunos pudessem participar de eventos que exigissem mérito.
35 Ressaltou ainda, que o Governo do Estado tem financiamentos
36 para participações internacionais. Questionou se existe abertura
37 para fazer a solicitação para custear a participação de um aluno de
38 excelência. Prof. Sergio Carvalho informou que estão fazendo
39 estudos na Proplan, a fim de retomarem a liberação de recursos
40 aos Colegiados para enviarem alunos para apresentações de
41 trabalhos. Porém, não se enquadraria neste caso específico de
42 participação em competição. Prof. Edmilson destacou e enalteceu

o aluno Leonardo de Almeida Carvalho, que fez o Curso de Matemática na UEL, fez o Mestrado em São Carlos e está indo ao Texas (EUA), fazer o Doutorado. Prof. Paulo Liboni lembrou que o Leonardo é o 2º egresso do Curso de Matemática. Profª Tania Muniz lembrou que o Portal do Egresso vai demonstrar quem são esses alunos e essa formação de qualidade que eles recebem aqui. Em relação aos eventos, considera muito importante apoiar, até por que a forma como os alunos se inserem hoje é diferente e existe uma proliferação de vários eventos com competições ligadas às atividades desenvolvidas. Acha que é preciso começar a pensar em como fomentar esse tipo de atividade, em termos de paraná, como levar os alunos para participar dos eventos. Para os alunos é uma forma de se colocarem trabalhando fora do Brasil, de levarem o nome da Universidade, inclusive de galgarem espaços nas instituições internacionais. Colocado em regime de votação, o Conselho aprovou, por unanimidade o pedido de apoio financeiro para o estudante do curso de Bacharelado em Matemática, premiado com Menção Honrosa na 46ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), nível universitário, para participar da International Mathematics Competition for University Students 2025, a ser realizada na Bulgária de 28/07 a 03/08/2025. Profª Ana Lucia agradeceu ao Conselho e convidou para presenciarem no sábado, no período matutino, no Departamento de Matemática, os alunos do ensino fundamental 2, que participam do projeto de Iniciação Científica Junior em Matemática. **8) Processo 23.576.605-1 - GR - indicar 4 membros titulares e 4 membros suplentes das Unidades Administrativas para o Conselho Curador da FAUEL.(Profª. Dra. Marta Favaro).** O Conselho aprovou por unanimidade, a indicação de nomes das Unidades Administrativas, para compor o Conselho Curador da FAUEL, conforme segue: 1) Titular: Alan Salvany Felinto Suplente: Inês Cristina de Batista Fonseca 2) Titular: Laura Taddei Brandini Suplente: Carrie Chueire Ramos Galvan 3) Titular: Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues Suplente: José Fernando Mangili Junior 4) Titular: Orlando Mendes Fogaça Junior Suplente: Luis Alberto Garcia de Freitas. **9) Processo 22.709.633-0 - PROPPG - atendendo a um pedido da Câmara de Legislação e Recursos do Conselho Universitário, deliberar acerca da minuta de Política de Pós-Graduação da UEL. (Reladoras: Profª. Dra. Silvia Meletti e Profª. Dra. Suzana Mali).** A Reitora relatou que estão atendendo uma solicitação da Câmara de Legislação e Recursos do Conselho Universitário, que pediu que a política

1 passasse pelo Conselho de Administração para discussão.
2 Regimentalmente, as políticas organizadas na instituição, não
3 precisam ser apreciadas pelo Conselho de Administração e são
4 atribuição do Conselho Universitário. A Diretora de Pós-Graduação
5 da Proppg, Prof^a Suzana Mali informou que a minuta da Política de
6 Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, foi
7 elaborada entre os meses de junho e dezembro de 2023, pelo
8 Grupo de Trabalho (GT) constituído através da Portaria nº
9 2407/2023 (26/06/2023). Participaram do referido GT os seguintes
10 representantes da Câmara de Pós-Graduação da UEL: Prof. Dr.
11 André Luiz Martinez de Oliveira (Coordenador do Colegiado dos
12 Programas de Pós-Graduação Stricto sensu), Profa. Dra. Diene
13 Eire de Mello (Coordenadora do Colegiado dos Cursos de Pós-
14 Graduação Lato sensu das áreas básicas), Prof. Dr. Guilherme
15 Schiess Cardoso (Coordenador do Colegiado dos Cursos de Pós-
16 Graduação Lato sensu modalidade Residência na área de Saúde),
17 Profa. Dra. Patrícia Ayub da Costa (Coordenadora do Colegiado
18 dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu das áreas
19 profissionalizantes), Profa. Dra. Suzana Mali de Oliveira (Diretora
20 de Pós-Graduação), e Flávia Regina Schimanski dos Santos
21 (Representante Discente - Doutoranda do Programa de Pós-
22 Graduação em Educação da UEL). A presidência do referido
23 Grupo de Trabalho foi de responsabilidade da Pró-Reitora de
24 Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Dra. Silvia Márcia Ferreira
25 Meletti. A discussão da primeira versão da minuta elaborada foi
26 pautada na reunião da Câmara de Pós-Graduação em 18/03/2024,
27 quando deliberou-se que o documento fosse encaminhado para
28 todos os Colegiados de Pós-Graduação (Lato sensu e Stricto
29 sensu), assim como, para todos os departamentos nos Centros de
30 Estudo, para ampla discussão e sugestões na construção do
31 documento. A discussão da minuta de pós-graduação foi
32 novamente pautada na Reunião da Câmara de Pós-Graduação em
33 15/07/2024, quando os conselheiros discutiram as sugestões
34 trazidas nas discussões realizadas nos seus Centros de Estudo, e
35 o documento sofreu algumas pequenas alterações na forma. Os
36 conselheiros solicitaram mais 30 dias para que a discussão fosse
37 realizada de forma mais ampla em todos os Centros de Estudo. A
38 discussão da minuta de pós-graduação foi novamente pautada na
39 Reunião da Câmara de Pós-Graduação em 19/08/2024, quando os
40 conselheiros discutiram todas as sugestões trazidas nas
41 discussões realizadas nos seus Centros de Estudo, e o documento
42 final foi aprovado. Após análise e parecer emitido pela PJU,

1 observou-se que “a forma escolhida para a normatização da
2 Política de Pós-Graduação da UEL foi adequada..... Deste modo,
3 considerando que a elaboração da Política de Pós-Graduação
4 possui respaldo normativo tanto interno, quanto externo, não
5 vislumbramos óbices jurídicos à sua propositura”. A Proplan,
6 entende que deva ser inserido o Art. 19 com a seguinte redação:
7 “Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação,
8 revogada as disposições em contrário”. No dia 24 de abril este
9 documento foi aprovado no CEPE, por unanimidade, sem
10 nenhuma ressalva. Se colocou a disposição do Conselho para
11 esclarecer possíveis dúvidas e finalizou dizendo ser imprescindível
12 ter essa Política de Pós-Graduação, pois é o primeiro documento
13 que tenta sistematizar as diretrizes da UEL em relação à pós-
14 graduação. Esta política está alinhada ao Plano Nacional de Pós-
15 Graduação e é muito importante para a UEL, não apenas
16 internamente, mas para que se tenha condições de concorrer
17 externamente a vários Editais de fomento. A Reitora relatou que a
18 UEL avançou muito na constituição de suas políticas. Temos
19 aprovadas as políticas de pesquisa, de graduação, de extensão,
20 está sendo discutida a política de internacionalização, de inovação,
21 do egresso, enfim, a UEL tem se esmerado na construção das
22 políticas que são os elementos orientadores de suas ações. Prof.
23 Miguel Piccirillo esclareceu, em nome da Câmara de Legislação e
24 Recursos, que solicitou ao Gabinete da Reitoria, que
25 encaminhasse a Política de Pós-Graduação ao Conselho de
26 Administração. Disse que na reunião da Câmara foi levantado o
27 Artigo 6º, incisos I, V, XI e XXI do Regimento do Conselho de
28 Administração e entenderam que seria importante pautar este
29 processo no CA. Profª Inês Fonseca destacou a Seção VI - sobre
30 a Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, onde fica
31 explícito no inciso VII – “Incentivar, assessorar e viabilizar recursos
32 para promover a vinda de professores visitantes internacionais”.
33 Sente-se preocupada com esta questão, pois este Conselho está
34 assumindo um compromisso. Se tem uma política de
35 internacionalização, serão repassadas ao CA as verbas para que
36 sejam viabilizadas as ações desta política? A Reitora esclareceu
37 que a questão de “viabilizar recursos” já é feita em todos os outros
38 espaços. Não temos aqui nesta política, uma planilha de custos
39 indicando um fundo para viabilizar recursos para a
40 internacionalização. Temos sim, um princípio geral indicando que
41 para esta ação é necessário que a instituição, de algum modo
42 viabilize recursos. Se em algum momento o orçamento da

1 instituição for solicitado para que esta ação aconteça, este
2 Conselho precisará avaliar. Prof^a Suzana complementou dizendo
3 que são diretrizes, ou seja, o que pensamos enquanto instituição,
4 como uma política. A ideia é deixar um norte para que se possa
5 pensar em direcionar a internacionalização, por exemplo. É um
6 documento que tem que estar em constante revisão, não tem
7 implicação de obrigatoriedade e sim de diretriz e norte. Prof^a Laura
8 Brandini considera um documento muito importante e que regula
9 muitas das práticas desenvolvidas na Universidade. Considera o
10 artigo 3º, que trata de ações afirmativas, um pouco ambíguo. Prof^a
11 Suzana esclareceu que esta política, dá apenas as diretrizes e
12 existe uma Resolução de 2021, do stricto sensu bastante
13 detalhada a este respeito e em relação às Residências, existe uma
14 minuta tramitando. Prof^a Eloisa Ribeiro disse que a Câmara
15 entende que se trata de uma Política Institucional e que seria
16 importante passar por este Conselho, a fim de ser reforçada. A
17 Reitora considera que no texto de uma política estamos delineando
18 os princípios gerais. Isso não exime da responsabilidade de em
19 sendo aprovado, começarmos a trabalhar em regulações sobre os
20 desdobramentos específicos. Não havendo mais manifestações o
21 processo foi considerado apreciado pelo Conselho de
22 Administração. A Reitora perguntou ao Conselho se concordavam
23 com a inclusão de um extrapauta. Prof. Alan se opôs, em função
24 da grande quantidade de processos que estão entrando
25 extrapauta. A Reitora colocou em regime de votação e a inclusão
26 do extrapauta foi aprovada com 11 (onze) votos favoráveis e 1 (um)
27 contrário. **EXTRAPAUTA - Processo 23.529.121-5 - CTU -**
28 **deliberar acerca do pedido de fornecimento de Transporte**
29 **para 40 componentes da bateria Demônios da Lagoa,**
30 **composta por discentes dos Cursos de Arquitetura e**
31 **Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e**
32 **Agronomia) participarem do desafio de baterias universitárias**
33 **do Brasil – Balatucada, que ocorrerá em São Paulo – SP.**
34 **(Relatores: Profa. Dra. Eloísa Ribeiro, Prof. Dr. Sérgio Carlos**
35 **de Carvalho e Luiz Claudio Buzeti).** Prof^a Eloísa relatou que o
36 Centro Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, solicita à
37 Divisão de Transportes o fornecimento de transporte para 40
38 componentes da bateria Demônios da Lagoa (discentes dos
39 Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia
40 Elétrica e Agronomia) participarem do desafio de baterias
41 universitárias do Brasil – Balatucada, que ocorrerá em São Paulo-
42 SP no dia 07 de junho de 2024. Finalizou dizendo não se tratar de

1 uma viagem acadêmica, mas cultural importante, pois há anos as
2 Atléticas não conseguem se classificar e agora existe esta
3 possibilidade. Luiz Claudio Buzetti informou que a Divisão de
4 Transporte Oficial não poderá realizar o atendimento por conta do
5 aumento na demanda para a data da viagem solicitada e pelo
6 número de servidores na divisão, ser insuficiente para atender à
7 solicitação neste período. Assim, será necessário terceirizar o
8 atendimento para esta viagem. A Diretoria de Orçamento da
9 Proplan informa como estimativa de gastos, o orçamento de
10 fretamento de 01 (um) ônibus de 42 lugares no valor total de R\$
11 11.304,00 (onze mil e trezentos e quatro reais). Por uma questão
12 de oportunidade de recursos, caso seja autorizado o presente
13 pleito, a liberação de recursos se dará na Fonte do Tesouro.
14 Informam ainda, que a matéria em tela não se enquadra como
15 viagem acadêmica, que a Insituição já tem normativas para
16 liberação de recursos. Trata-se de uma necessidade esporádica,
17 sem documentação que estabeleça parâmetros de análise. Prof.
18 Alan Felinto disse que gostaria muito de apoiar estes estudantes,
19 mas acredita que deveria haver uma regulamentação acerca desta
20 matéria. Fez um apelo para que estas questões sejam resolvidas.
21 Profª Tânia Muniz destacou que é preciso fazer uma distinção entre
22 as Atléticas, Batucadas e Centros Acadêmicos. Esclareceu que as
23 Atléticas e os Centros Acadêmicos têm personalidade própria e
24 não têm uma finalidade acadêmica. Disse que inclusive
25 questionaria a possibilidade de liberar esse tipo de recurso ou
26 instituir qualquer tipo de linha para financiamento desse tipo de
27 atividade, porque podemos ser questionados. Questões pontuais
28 ficam a critério do Conselho de Administração, mas é preciso
29 separar as situações, pois parecem semelhantes, mas não são.
30 Uma questão é a acadêmica outra são as questões de associação,
31 congressos dos estudantes que não se misturam com a questão
32 acadêmica. Prof. Sérgio Carvalho informou que no passado havia
33 uma Assessoria Estudantil que tinha recursos para viagens de
34 estudantes. Houve denúncias de desvios de recursos nesse setor,
35 com intervenção do Tribunal de Contas, do Ministério Público e
36 isso fez com que a UEL parasse de liberar recursos para viagens
37 por cerca de 10 anos. Em 2011/2012, o Conselho de
38 Administração aprovou uma Resolução para os estudantes
39 apresentarem trabalhos científicos. Em relação às
40 Atléticas/Baterias, não soube informar sobre o funcionamento e
41 acredita que este Conselho deve regular esta matéria. Profª Tânia
42 esclareceu que a regras de funcionamento deles inclui até alunos

1 que já se formaram. Eles partem da ideia de Universidade, mas na
2 verdade eles funcionam de forma completamente própria. A
3 Reitora salientou o fato deste Conselho ter que regulamentar esta
4 matéria, através da constituição de um Grupo de Trabalho, mas
5 existe um processo e ele tem que ser deliberado. Desta forma,
6 colocou em regime de votação e o Conselho aprovou por
7 unanimidade o pedido de fornecimento de Transporte para 40
8 componentes da bateria Demônios da Lagoa, composta por
9 discentes dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia
10 Civil, Engenharia Elétrica e Agronomia) participarem do desafio de
11 baterias universitárias do Brasil – Balatucada, que ocorrerá em São
12 Paulo – SP, em 07 de junho de 2025. A aprovação ficou
13 condicionada exclusivamente a estudantes da UEL, em função do
14 seguro saúde. Em seguida, foi constituída Comissão para estudo
15 e regulamentação de viagens de estudantes da Universidade
16 Estadual de Londrina para participação em atividades
17 extracurriculares, tendo por referência a Resolução CA N.
18 028/2012, composta pelos seguintes membros: Miguel Belinati
19 Piccirillo, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Inês Cristina de Batista
20 Fonseca e Laura Taddei Brandini. A Comissão tem o prazo de 90
21 (noventa) dias para conclusão dos trabalhos e apresentação do
22 relatório ao Gabinete da Reitoria. A partir da data de hoje, nenhum
23 processo relacionado a esta matéria, será deliberado por este
24 Conselho, até que a nova regulação esteja em vigor. **II.**
25 **INFORMES.** 1) Reitora convidou para o evento Talento Técnico
26 que acontecerá no sábado, dia 10 de maio, às 9 horas, no
27 Anfiteatro do CESA e na segunda-feira, dia 12 de maio, às 9h30,
28 no Anfiteatro Cyro Gossi, para o lançamento dos Editais da
29 Fundação Araucária. 2) Prof. Orlando Fogaça perguntou sobre
30 o procedimento a ser adotado no caso de acidentes. Disse que
31 um aluno torceu o pé e ele sabe que não pode tomar a frente e
32 socorrer. A Reitora informou que o DASC não tem essa
33 finalidade. Estão trabalhando em um protocolo de informação
34 que no caso de acidentes tem que acionar o SAMU. Está em
35 estudo, a contratação de um serviço de urgência e emergência,
36 onde haverá uma licitação para chamamento de empresas para
37 atender a Universidade. Estão debatendo também a questão do
38 seguro dos estudantes de graduação e de pós-graduação no ato
39 da matrícula. Prof. Orlando informou ainda que parte do que foi
40 solicitado no PROINFRA não foi comprado e citou o exemplo de
41 200 carteiras, pois as carteiras do CEFE estão sucateadas e

1 sem condições de uso. Está extremamente assustado com essa
2 situação, fez um levantamento do que chegou no Centro, vai
3 abrir um e-Protocolo e encaminhar ao Gabinete, solicitando
4 prestação de contas. A Reitora esclareceu que ainda não trouxe
5 a prestação de contas do PROINFRA ao Conselho, porque estão
6 fazendo um mapeamento. O recurso do PROINFRA seria
7 destinado para comprar todos os itens, mas nem todas as
8 compras são bem-sucedidas, por conta de obstáculos em alguns
9 processos. Não se trata de má fé ou descuido e em relação ao
10 que não foi possível comprar, será preciso estabelecer uma
11 ordem de prioridade para fazer a aquisição e ninguém ficará
12 desamparado de suas demandas. O PROINFRA da UEL foi
13 particularmente diferente de todas as outras instituições, pois foi
14 a única que trouxe para debate específico as demandas dos
15 Centros. Carrie percebe uma falha na comunicação no sentido
16 de passar esclarecimentos dos processos. É compreensível o
17 processo de compra, as dificuldades, os desertos, mas talvez
18 falte a compreensão plena da tramitação de determinados
19 processos. A Reitora pediu um pouco de paciência para que as
20 equipes técnicas tenham condições de atender as demandas
21 referentes ao que foi solicitado nas encomendas. Prof. Orlando
22 disse que não nega o que está acontecendo e considera
23 louvável o trabalho que está sendo feito por esta administração.
24 O que acontece é a falta de retorno pois a cobrança nas bases
25 é grande. 3) Prof^a Ana Marcia informou que a data da 13^a Feira
26 das Profissões, será dia 01 de julho de 2025. Foi enviado Ofício
27 Circular da Prograd aos Centros de Estudos, solicitando duas
28 pessoas (titular e suplente) para participarem da organização e
29 a primeira reunião será realizada no dia 15 de maio de 2025, às
30 14 horas, na sala dos Conselhos. Nada mais havendo a tratar a
31 reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin,
32 Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta
33 ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos
34 membros do Conselho presentes na reunião.

35
36 Marta Regina Gimenez Favaro
37 Reitora

38
39 Airton José Petris
40 Vice-Reitor

41
42 Laura Taddei Brandini
43 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

Livro nº 38 - CA

1		
2	João Antonio Cyrino Zequi	_____
3	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
4		
5	Alex Eduardo Gallo	_____
6	Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
7		
8	Alan Salvany Felinto	_____
9	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
10		
11	Miguel Belinati Piccirillo	_____
12	Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
13		
14	Carrie Chueire Ramos Galvan	_____
15	Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
16		
17	Edmilson Lenardão	_____
18	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
19		
20	Inês Cristina de Batista Fonseca	_____
21	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
22		
23	Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
24	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
25		
26	José Fernando Mangili Junior	_____
27	Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
28		
29	Orlando Mendes Fogaça Junior	_____
30	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
31		
32	Luis Alberto Garcia de Freitas	_____
33	Vice- Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
34		
35	Gildomar Santos Silva	_____
36	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
37		
38	Keli Cristina da Silva Ferreira	_____
39	Representante suplente dos Servidores Técnicos Administrativos	
40		
41	Azenil Staviski	_____
42	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
43		
44	Sérgio Carvalho	_____
45	Pró-Reitor de Planejamento	
46		
47	Ana Márcia Tucci de Carvalho	_____
48	Pró-Reitora de Graduação	
49		
50	Zilda Andrade	_____
51	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	

Livro nº 38 - CA

1
2
3
4
5
6
7
8
9

Suzana Mali
Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

CONVIDADO

Luiz Claudio Buzeti
Prefeito do Campus